

PERCURSO 1

(1 h 30 m)

- Placas com árvore branca -

O percurso começa na Fonte de S. Silvestre onde encontrará a árvore 1. Siga em frente, vire à esquerda desça os degraus, passe pela Cascata e encontrará as árvores 2, 3 e 4. Uma vez na estrada, procure à direita a árvore 5. Volte à estrada, vire a direita, tome o caminho seguinte à direita e encontrará a árvore 6. Retome à estrada e, mesmo em frente, do outro lado, está a 7, enrolada no tronco de outra. Seguindo o caminho, encontrará a árvore 8, à direita. Desça os degraus e vire à esquerda na primeira oportunidade. Antes do regato desaparecer sob o caminho, pode encontrar a árvore 9 à direita, afastada do caminho continue até à primeira cortada à esquerda, que o trará de volta para a estrada. Vire à direita e depois, na segunda à esquerda (sinal "trânsito proibido"). Suba o caminho que leva à casa, mas antes de lá chegar, vire à direita e em seguida a esquerda. Ao encontrar o depósito de gás, suba o caminho à esquerda. No cimo, vire à direita, siga ao longo do caminho e, à esquerda, encontrará a árvore 10. Continue e vire à direita, quando os caminhos se encontram. Neste caminho, à esquerda, está a árvore 11, logo seguida da 12. Volte ao caminho que acabou de descer, passe o muro e, à direita está a 13. Suba os degraus que levam à Fonte Carregal, e os degraus à esquerda dela, onde está a árvore 14. Daqui, vire à direita e encontrará a 15, à esquerda do caminho. Continue, passando por três capelas à esquerda e Varanda de Pilatos à direita, chegando, após a Ermida de S. José à árvore 16, que é a mais antiga da floresta. Desça os degraus até à Av. do Mosteiro, vire à direita e entre a Fonte da Samaritana e a Capela de S. Pedro está a árvore 17. Siga até ao final da Avenida, tome o caminho que sobe à direita e, entre o 3º e o 4º degrau, encontrará a 18. Volte à Avenida e, indo na direcção do Palace Hotel pode ver, antes do segundo candeieiro, as árvores 19 e 20. A seguir ao sinal de "Parque" está a 21, seguida pela 22, mesmo atrás do quiosque.

PERCURSO 2

(1 h 00 m)

- placas com árvore azul -

O percurso começa no quiosque junto ao Palace Hotel. Caminhe na direcção do canto superior direito do jardim, onde encontrará a árvore 23. A 24 é a que faz lembrar um chapéu gigante. Seguindo o caminho, suba os degraus, onde pode encontrar a 25, suportada pelos pilares do passeio. Daqui suba os degraus, virando à esquerda, e siga pela estrada. Tome a primeira entrada à esquerda e circunde o tanque, encontrando as árvores 26, 27 e 28. A 29 está após a sebe. Desça os degraus e volte à direita, atravessando o parque de

estacionamento, na estrada vire à esquerda. A árvore 30 está situada nos jardins à sua direita. Desça os degraus que levam às Estufas ao fundo. Siga ao longo do Caminho das estufas e, à sua direita encontrará a árvore 31. Atrás dela está a 32. Em frente à maior estufa está a 33. Vire à esquerda e continue pelo caminho e encontrará a árvore 34. Siga em frente, entre o campo de ténis e as gaiolas e, ao chegar ao caminho vire à direita. À esquerda crescendo dentro da gaiola, está a árvore 35 e, mesmo em frente está a 36. Continuando pelo caminho vai encontrar a árvore 37 mesmo em frente. Um pouco à direita, junto à estrada, estão as árvores 38 e 39. Volte à árvore 37. Aqui suba os degraus e vá em direcção ao edifício da D. R. A. B. Litoral. Ao atingir a estrada encontrará um lanço de degraus à sua esquerda. Suba-os e no cimo verá a árvore 40. Fim do percurso 2.

PERCURSO 3

(1 h 30 m)

- placas com árvore amarela -

O percurso inicia-se em frente ao Convento. Desça a estrada principal até à terceira pequena curva à esquerda. À direita da curva encontrará a árvore 41. Para ler a placa identificativa, suba os degraus. À esquerda encontrará a árvore 42. Atravesse a estrada e desça os degraus para encontrar a árvore 43, que é o maior eucalipto do Bussaco. Desça os degraus para o Vale dos Fetos, onde pode encontrar numerosos exemplares do feto 44. As placas identificativas estão no primeiro feto à esquerda e noutro mais adiante, também à esquerda, mesmo antes do lago. À direita, junto ao caminho, está a árvore 45. Continuando pelo Vale, encontrará a 46 à sua esquerda. Avançando na direcção da estrada, encontrará no centro da entrada para a Fonte Fria, a árvore 47. À direita desta e atrás do sinal de trânsito está a 48. Volte atrás e, à direita de quem desce, encontrará a 49, inclinada sobre o lago. Dirija-se à Fonte, e antes dos degraus, estão as árvores 50 e 51, à sua direita. Ao fundo dos degraus, à esquerda, está a árvore 52. Suba os degraus pelo lado esquerdo. Aproximadamente a dois terços da subida, encontra a árvore 53. Passe para o outro lado da Fonte e desça aproximadamente dois terços dos degraus para encontrar a 54. Ao fundo, vire à esquerda, e mesmo em frente da segunda mesa está a árvore 55. Em frente a esta está a árvore 56. Desça os degraus em frente e, atrás, da indicação de "Sanitários" está a árvore 57. Prossiga pelo caminho ao lado do lago e desça o Vale dos Fetos. No segundo lago pode ver a árvore 58, que está na ilha. Em seguida vire à esquerda na placa indicando "Luso, Portas das Lapas". Mesmo à esquerda está outra placa identificativa de feto 44. Siga pelo Vale dos Fetos para a Porta das Lapas e vire à direita. Nesta parte do percurso pode observar muitas espécies típicas, que não se encontram em muitos locais da Mata. Tente identificá-las. Em seguida, tome a primeira cortada à direita dando a volta por detrás da Casa do Guarda para encontrar a árvore 59, a mais alta desta espécie em Portugal.

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DA BEIRA LITORAL MATA NACIONAL DO BUSSACO

Circuitos Pedestres



A - PERCURSOS BOTÂNICOS

A concepção dos circuitos a etiquetagem das árvores monumentais, a montagem de estruturas informativas e a elaboração deste panfleto, são uma colaboração gratuita dos alunos da ESCOLA PROFISSIONAL BEIRA AGUIEIRA, de Mortágua, sob a coordenação de Francisco Coimbra.

Nota Histórica — Esta área esteve sob o controlo dos Bispos de Coimbra antes de ser vendida em 1628 aos Frades Carmelitas Descalços. Durante mais de 200 anos viveram aqui, plantando e tratando das árvores, até 1838, altura em que a Mata passou para o controlo do Estado. Sob a tutela da Administração das Matas do Reino (hoje D. R. A. B. Litoral) foram introduzidas muitas espécies exóticas, das mais variadas zonas do globo. É considerada uma das maiores coleções dendrológicas da Europa e um local de grande beleza.

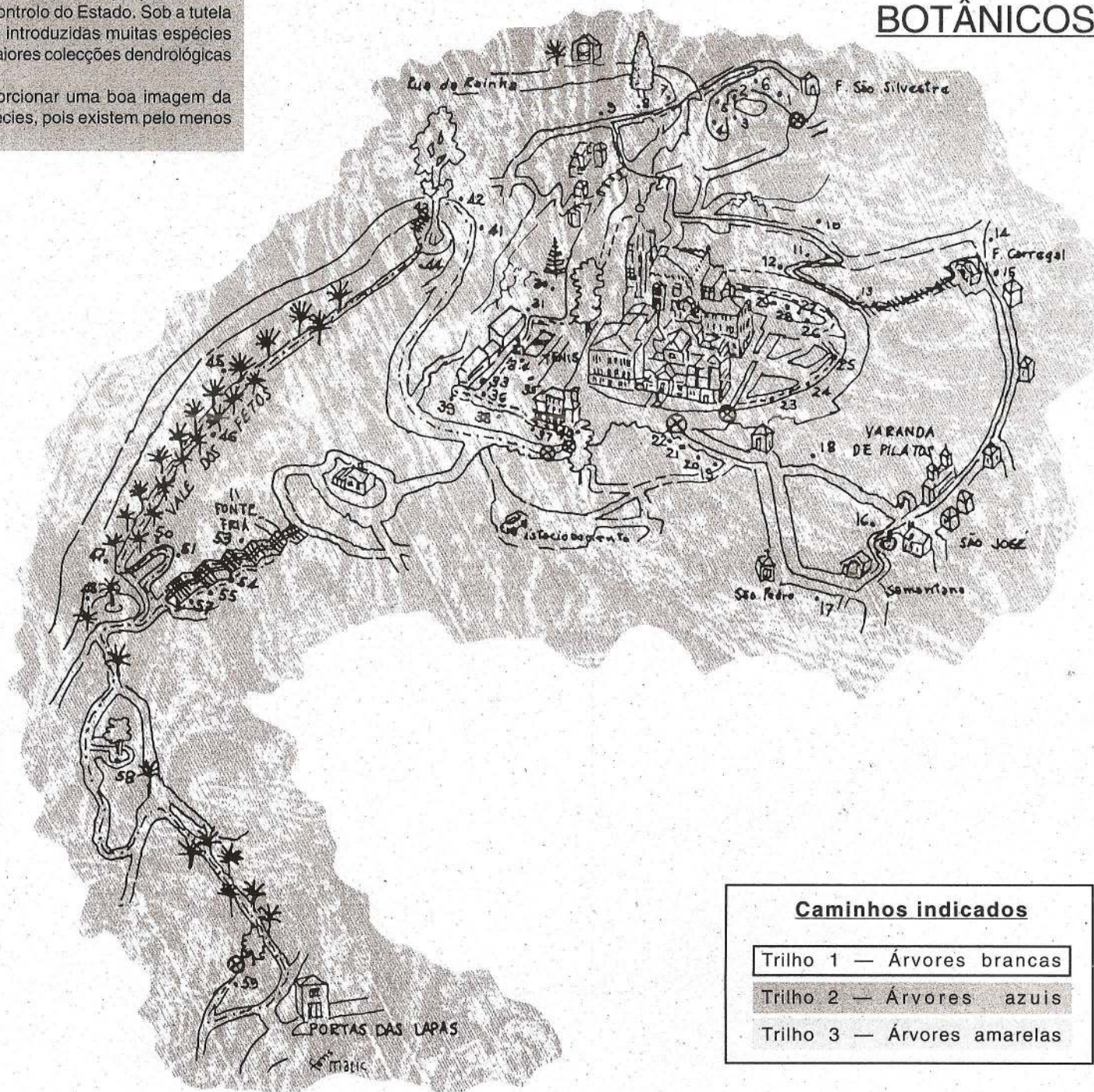
Estes percursos botânicos foram traçados tendo em vista proporcionar uma boa imagem da diversidade arbórea da Mata. Não é possível passar por todas as espécies, pois existem pelo menos 400 autóctones e 300 introduzidas.

PERCURSOS BOTÂNICOS

LISTA DE ESPÉCIES

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. <i>Tilia platyphyllos</i> | 40. <i>Quercus robur</i> |
| 2. <i>Cedrus atlantica</i> for. <i>glauca</i> | 41. <i>Cupressus lusitanica</i> |
| 3. <i>Sequoia sempervirens</i> | 42. <i>Podocarpus totara</i> |
| 4. <i>Ginkgo biloba</i> | 43. <i>Eucalyptus regnans</i> |
| 5. <i>Acer pseudoplatanus</i> | 44. <i>Dicksonia antarctica</i> |
| 6. <i>Acer macrophyllum</i> | 45. <i>Juglans nigra</i> |
| 7. <i>Rosa banksiae</i> | 46. <i>Ulmus carpinifolia</i> |
| 8. <i>Cedrus atlantica</i> | 47. <i>Picea abies</i> |
| 9. <i>Abies alba</i> | 48. <i>Casuarina cunninghamia</i> |
| 10. <i>Taxus baccata</i> | 49. <i>Fraxinus ornus</i> |
| 11. <i>Pinus nigra</i> | 50. <i>Chamaecyparis lawsoniana</i> |
| 12. <i>Abies pinsapo</i> | 51. <i>Aesculus hippocastanum</i> |
| 13. <i>Abies nordmanniana</i> | 52. <i>Fraxinus pennsylvanica</i> |
| 14. <i>Populus x canadensis</i> | 53. <i>Acer pseudoplatanus</i> |
| 15. <i>Pinus radiata</i> | 54. <i>Liquidambar styraciflua</i> |
| 16. <i>Cupressus lusitanica</i> | 55. <i>Cercis siliquastrum</i> |
| 17. <i>Castanea sativa</i> | 56. <i>Picea smithiana</i> |
| 18. <i>Ilex aquifolium</i> | 57. <i>Thujaopsis dolabrata</i> |
| 19. <i>Abies x insignis</i> | 58. <i>Salix babylonica</i> |
| 20. <i>Thuja plicata</i> | 59. <i>Pseudotsuga menziesii</i> |
| 21. <i>Cephalotaxus drupacea</i> | |
| 22. <i>Morus alba</i> | |
| 23. <i>Cupressus lusitanica</i>
ssp. <i>benthamii</i> | |
| 24. <i>Ulmus glabra</i> | |
| 25. <i>Wisteria floribunda</i> | |
| 26. <i>Sophora japonica</i> | |
| 27. <i>Pinus taeda</i> | |
| 28. <i>Picea smithiana</i> | |
| 29. <i>Magnolia grandiflora</i> | |
| 30. <i>Araucaria bidwillii</i> | |
| 31. <i>Catalpa bignonioides</i> | |
| 32. <i>Celtis australis</i> | |
| 33. <i>Pinus roxburghii</i> | |
| 34. <i>Calocedrus decurrens</i> | |
| 35. <i>Cinnamomum camphora</i> | |
| 36. <i>Syzygium jambos</i> | |
| 37. <i>Tilia americana</i> | |
| 38. <i>Sequoia sempervirens</i> | |
| 39. <i>Paulownia tomentosa</i> | |

Nota: As árvores acima discriminadas pelo nome científico, têm uma etiqueta onde também se referem, quando conhecidos os nomes vulgares (Português e Inglês), a família, a origem e a data de plantação.



Caminhos indicados

Trilho 1 — Árvores brancas

Trilho 2 — Árvores azuis

Trilho 3 — Árvores amarelas